

HISTÓRIAS DE UMA FAMÍLIA ABENÇOADA (PARTE 2 DE 2): PROFETA JOÃO

Classificação: 3.4

Descrição: O Profeta João, seu caráter e missão, e o suporte mútuo de sua família, a família de Imran.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Histórias dos Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2011 IslamReligion.com)

Publicado em: 21 Feb 2011

Última modificação em: 21 Feb 2011

Jesus, Maria, Zacarias e seu filho João são todos membros da mesma família, a família de Imran, que são descendentes da família de Davi. Aprendemos das palavras do próprio Deus, no Alcorão, que eram virtuosos e adoravam a Deus com verdadeira submissão.



“E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos se contavam entre os virtuosos.” (Alcorão 6:85)

“... e lembro Nosso servo Davi, o vigoroso. Sempre se voltava para Deus em todos os assuntos e em arrependimento.” (Alcorão 38:17)

“O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima.” (Alcorão 5:75)

João é o profeta conhecido pelos cristãos como “João Batista.” Entretanto, nem o Alcorão nem as tradições autênticas do profeta Muhammad falam de João batizando ou sendo batizado. A missão de João era lembrar os Filhos de Israel de que tinham feito uma aliança com Deus. Ele falou as mesmas palavras de todos os Profetas de Deus – adorem o Deus Único com total submissão.

Uma criança milagrosa

Em sua idade avançada, quando todas as esperanças de ter um filho já tinham acabado, Deus proveu o profeta Zacarias e sua esposa com uma criança milagrosa. Um filho, a primeira criança no mundo chamada João. O próprio Deus escolheu o nome de João.

“Deus te anuncia o nascimento de João, que corroborará o Verbo de Deus, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos.” (Alcorão 3:39)

Sabemos do Alcorão que o profeta João recebeu sabedoria quando criança, e as fontes islâmicas falam dele como sendo uma criança quieta e gentil, que amava aprender e estar entre os animais.^[1] João cresceu e se tornou um homem devoto e nobre. Diz-se que viveu uma vida simples no deserto, passando seu tempo orando e lembrando Deus. Tinha muita compaixão e misericórdia por aqueles ao seu redor e por toda a humanidade. Os sábios do Islã disseram que João chorou de temor e amor por Deus, e que suas lágrimas deixaram marcas em sua face.

João e Jesus

João recebeu força e resistência de Deus e era forte o suficiente para controlar seus desejos mundanos. Trabalhava incessantemente, conclamando as pessoas ao retorno das leis da Torá e endossando a missão de seu primo, Jesus, Mensageiro de Deus. Parte da missão de João era acreditar e apoiar a mensagem de Jesus; “... **corroborando o Verbo de Deus...**” (Alcorão 3:39). João se refere ao seu primo Jesus como o “Espírito de Deus” e o faz para enfatizar a criação milagrosa do profeta Jesus.

Nas tradições autênticas do Profeta Muhammad (como em *Saheeh Ahmad, Tirmidi* e outras) existem histórias relacionadas aos profetas João e Jesus se encontrando e discutindo suas missões para guiar os Filhos de Israel de volta à senda reta. O Profeta Muhammad nos conta que João reuniu os Filhos de Israel e implorou que seguissem os mandamentos de Deus. Que adorassem apenas a Deus; que orassem, jejuassem, fizessem caridade e passassem o tempo lembrando Deus.

Deus concedeu uma bênção especial a Seu profeta João. **“E que a paz esteja sobre ele, o dia que ele nasceu, o dia que morrer, e o dia que será ressuscitado para a vida novamente!”** Essa é a maior bênção que pode ser concedida a um ser humano. Paz – proteção, segurança, contentamento. Esse é o resultado inevitável que se segue à orientação enviada a nós por Deus.

O Alcorão e as tradições autênticas do Profeta Muhammad não revelam os detalhes da morte de João. Sabemos, entretanto, que ele foi insultado e perseguido por causa de sua forte insistência em seguir a lei de Deus como revelada na Torá, e que isso finalmente o levou à morte. A vida de João foi de luta e empenho, mas se apegou firmemente à religião de Deus (para adorar o Deus Único) e morreu por suas crenças.

A família de Imran é uma luz de orientação para a humanidade. Sua devoção a Deus foi sem paralelos e sua forma de lidar uns com os outros serve como um lembrete para nós. Cada pai está preocupado com a vida futura de seu filho, ao invés de pensar nos prazeres desse mundo. Cada criança respeita e lida com seus idosos e pais com afeição e dedicação ordenadas por Deus. Os membros dessa família abençoada serviram a Deus com verdadeira devoção e colocaram Suas leis acima de todas as

outras. E Deus disse:

“Quanto aos crentes que praticarem o bem, Deus lhes retribuirá com recompensas e os acrescentará de Sua graça; quanto àqueles que desdenharem a Sua adoração e se ensoberbecerem, Ele os castigará dolorosamente e não acharão, além de Deus, protetor, nem defensor algum.” (Alcorão 4:173)

Maria era sincera, Jesus era o verbo de Deus, João não era nem arrogante nem desobediente e Zacarias glorificava seu Senhor. Juntos esses descendentes do profeta Davi são a abençoada família de Imran e são um exemplo para a humanidade.

Se lutarmos como eles lutaram, acreditarmos com firmeza como acreditaram, e se servirmos a Deus com submissão total, como eles serviram a Deus, no Dia do Juízo, pela Graça de Deus, nos contaremos entre os virtuosos.

Footnotes:

[1]

Ibn Katir.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1471/historias-de-uma-familia-abençoada-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.